

ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA QUALIDADE DE ÁGUA E USOS MÚLTIPLOS DO RESERVATÓRIO

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de 2010, às 10 horas, na Casa do Artesão de Telêmaco Borba, reuniram-se sob a coordenação do Sr. Luiz Augusto Marques Ludwig, os seguintes integrantes: IBAMA, MPF, ONG MAE, ELETROSUL, COPEL, ONG ECO MAUÁ, CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE TURISMO DE TELÊMACO BORBA, APROART, COMDEPA, IAP e CPHTB. Aberta a reunião, o Coordenador da CT passou a palavra aos representantes da Klabin para uma breve explicação sobre as áreas de minas e o tratamento que será dado aos rejeitos das minas de carvão, recomendado pelo MPF e considerado tecnicamente o mais seguro. Esclareceu que o projeto ainda não está pronto e que assim que esteja concluído será apresentado na Câmara Técnica. A seguir abriu para esclarecimento de dúvidas dos presentes. Foi sugerido pelo MPF a data de 11 de novembro, das 9 às 12 horas, para apresentação do Projeto. A data ficará sujeita a confirmação. Na seqüência o coordenador passou a palavra a Sra. Soraia Giordani, que realizou uma apresentação das respostas às sugestões encaminhadas pela UEL, através da Professora Josefa. Foi deliberado que alguns pontos de monitoramento da qualidade da água definidos no PBA serão reavaliados e se houver necessidade serão alterados e ampliados através de uma comunicação oficial ao IAP. Foi proposta pela CT que seja realizada a análise dos metais pesados e pesticidas na água mensalmente e de sedimentos semestralmente, pelo período até o enchimento do reservatório e mais 12 meses após o enchimento. A proposta será levada ao CECS. A Prof.^a Josefa solicitou que além de mais pontos de coleta o tempo do monitoramento dure além dos quatro anos previstos no PBA e que esse compromisso seja documentado. Foi solicitado pela CT que o CECS deverá buscar a integração com os órgãos estatais para tratar da questão do lançamento dos efluentes no Tibagi. Foram acatadas pelo CECS as seguintes sugestões: análise estatística multivariada; análise de ph e potencial redox em sedimento; alteração da estação E8 voltando a monitorar a estação E4; será realizada análise de microcistina quando necessário; análise de metal em peixes; disponibilizar dados do monitoramento no site do CECS. As demais solicitações serão reavaliadas pois não foram objeto de consenso. A seguir o Coordenador afirmou que com relação ao modelo matemático que foi apresentado pelo Lactec deverá se adotada uma nova modelagem. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Luciana Maranhão, secretária “*ad hoc*”, lavrei a presente ata.

